

Ministério Público faz operação para coibir venda de bens culturais em BH

Hoje em Dia

11/11/2014 às 10:46.

O Ministério Público Estadual (MPE) cumpriu mandado de busca e apreensão em um galpão localizado na região Nordeste de Belo Horizonte, na manhã desta terça-feira (11), para combater o comércio ilegal de bens culturais. A operação foi denominada Barroco Mineiro. Conforme o órgão, estão sendo apreendidas peças de valor histórico. Elas foram depositadas judicialmente, sob a responsabilidade do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Além dos objetos, centenas de documentos, incluindo notas fiscais, recibos, livros e fotografias de peças sacras, foram apreendidos e serão periciados. Segundo o MPE, em setembro de 2013, durante a operação Morojó, realizada pela Polícia Federal, o Iphan constatou que bens culturais do Engenho Morojó, situado em Pernambuco e tombado em nível federal, foram retirados ilicitamente do local e transportados para o galpão de BH. O Iphan solicitou o apoio do MPE, que passou a investigar o caso. Em levantamento preliminar, técnicos do órgão, do Iphan e do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha- MG) constataram a existência, no galpão, de diversos bens com características de serem integrantes de templos coloniais mineiros. Também foi descoberta grande quantidade de material de demolição retirado de casarões históricos de Minas. Coordenada pela Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais, a operação conta com a participação dos Centros de Apoio Operacional de Combate ao Crime Organizado (Caocrimo) e de Combate aos Crimes contra a Ordem Econômica e Tributária (Caoet). A ação também conta com o apoio do Iphan, do Iepha-MG, da Polícia Militar e da Secretaria de Estado de Fazenda. Cerca de 30 pessoas, entre promotores de Justiça, policiais militares, auditores da Receita Estadual e servidores do MPMG, Iphan, Iepha e Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) participaram da operação.

[Horizontes Cidades operação barroco mineiro ministério público minas](#)